



CNaPPES.16

Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

CNaPPES 2016

**Congresso Nacional
de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior**

Lisboa, Portugal, 14 e 15 de julho de 2016

CNaPPES 2016 – Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no
Ensino Superior

Universidade de Lisboa, Portugal, 14 e 15 de julho de 2016

Coordenador da publicação

Patrícia Rosado Pinto

Editores

Fernando Remião | Universidade do Porto

José Fernando Oliveira | Universidade do Porto

Luís Castro | Universidade de Lisboa

Maria Amélia Ferreira | Universidade do Porto

Patrícia Rosado Pinto | Universidade Nova de Lisboa

Rita Cadima | Instituto Politécnico de Leiria

ISBN
978-989-98576-5-0

Março de 2017

Desenvolvimento profissional da docência universitária: experiências em duas universidades públicas brasileiras

Wanda Terezinha Pacheco dos Santos †
Maiza Taques Margraf Althaus ‡

†wanda.pachecosantos@gmail.com
<http://www2.unicentro.br/entredocentes/>

‡professoramaiza@uol.com.br
<http://sites.uepg.br/prograd/programa-des/>

Resumo

No cenário das universidades públicas brasileiras, é crescente a necessidade de promoção de ações institucionais de formação pedagógica e desenvolvimento profissional da docência universitária no que respeita à mobilização dos saberes dos professores tanto em início de carreira como os mais experientes. As tentativas de reversão do quadro atual de secundarização (ALMEIDA, 2012) da graduação universitária em relação à pesquisa e à extensão, constitui-se um desafio para os que atuam na gestão destas ações. Parece não haver dúvidas quando se observa a grande valorização da pesquisa e da extensão nas atividades acadêmicas universitárias: publicações, projetos, bolsas, resultados. Mas se questionarmos em relação à atividade do ensino nos cursos de formação profissional, os cursos de graduação: qual é a política de incentivo, de apoio ao desenvolvimento da docência nos cursos universitários? Em que condições os professores ensinam? Como ensinam? Quais os valores orientadores das práticas de ensino na graduação? O que se exige do professor universitário para ensinar com mais qualidade? Indubitavelmente, ser professor universitário requer o domínio de conhecimentos que extrapolam o campo epistemológico proveniente da formação acadêmica. Em que pese o fato de existirem múltiplas formas de organização do conhecimento para as práticas pedagógicas nas aulas universitárias, a Universidade, como instituição que promove a formação de professores para atuação na escola básica, não pode se furtar à promoção da formação de seus próprios docentes. A preocupação com a qualidade do ensino dos cursos de graduação requer investimentos das Universidades quanto à proposição de iniciativas que priorizem parcerias entre os professores e entre as instituições. Neste contexto, a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) propôs o Programa de Formação Pedagógica intitulado ENTREDOCENTES e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), deu início ao Programa DES: Docência no Ensino Superior. Ambas as instituições encontram-se situadas no estado do Paraná, no sul do Brasil e aproximam suas experiências numa rede de compartilhamento dos saberes pedagógicos para o exercício do magistério superior. O objetivo central destes Programas institucionais, que iniciaram suas ações no ano de 2015, volta-se para a promoção de ações contínuas com vistas à promoção do desenvolvimento pedagógico dos professores universitários atuantes na UNICENTRO e na UEPG. O público alvo destes são os docentes atuantes nas Universidades, totalizando aproximadamente dois mil professores. A metodologia de trabalho em desenvolvimento privilegia grupos de estudos, assessorias pedagógicas, mesas de debates, encontros

pedagógicos, workshops e minicursos. Todas as propostas em desenvolvimento privilegiam o estabelecimento de práticas colaborativas entre professores atuantes em diferentes setores de conhecimento das universidades envolvidas, a fim de que a identidade profissional encontre um subsolo comum da docência universitária: a promoção da formação humana dos novos profissionais por meio do trabalho pedagógico na graduação. Neste particular, a proposição de grupos de estudos e pesquisas sobre os fundamentos e as concepções de ensino, de aprendizagem e de profissionalização são o cerne das propostas do Programa ENTREDOCENTES (UNICENTRO) e do Programa DES (UEPG). Concomitantemente com as propostas já desenvolvidas, a gestão destes programas possui o especial cuidado em promover pesquisas permanentes sobre o impacto e possíveis repercussões que estas ações têm proporcionado no contexto da prática pedagógica no ensino dos cursos de graduação. Assim compreendidos, estes programas institucionais de formação pedagógica para a docência universitária envolvem docentes de diferentes campos de atuação profissional, o que expressa a pertença a uma categoria mais abrangente de atuação nas universidades: antes das especificidades dos campos epistemológicos, os professores universitários, são, antes de tudo, educadores. O Programa ENTREDOCENTES e o Programa DES cumprem seus papéis no que diz respeito à criação de múltiplos espaços para o estabelecimento de uma cultura pedagógica universitária (ALTHAUS, 2014). Tomar a dimensão do ensino na perspectiva da profissionalização da ação docente requer saberes e reflexão mais ampla sobre a pedagogia universitária, e para isto, os programas institucionais são uma exigência indispensável.

Palavras-Chave: Universidade, Formação pedagógica, Docência universitária.

1 Contexto

O tema formação de professores do ensino superior é preocupação constante de estudos e pesquisas. Dificilmente ouvimos falar sobre a formação de professores universitários, como se formar para o ensino superior fosse desnecessário. Como destaca Nôvoa (2015, p.26) “o discurso dominante sobre a modernização das universidades continua a ignorar a pedagogia, como se esta fosse inata ou, mesmo, supérflua e desnecessária.” Entretanto, como aponta Chamlian (2003, p. 42) “a questão da formação do professor universitário vem saindo dos bastidores para ocupar a cena pública”.

Entendemos que a formação pedagógica do professor universitário constitui-se um processo de extrema importância, pois é através dela que o docente, ou futuro docente, se qualifica para o exercício do magistério.

Assim sendo, os Programas Entredocentes e DES, de Formação Continuada de Professores surgiram da necessidade de acompanhamento desses novos profissionais do ensino superior, bem como de uma formação mais ampla do docente universitário, que extrapola a especificidade de ser profissional do ensino, mas que incorpora outros aspectos que contribuem para a sua atuação, a começar pela inserção no espaço universitário.

Nesse sentido, concordamos com Isaia (2005, p. 67) quando afirma que “a formação permanente, para se consolidar, precisa ser entendida como um processo organizado, sistemático e intencional, a partir do grupo de professores, das instituições e das políticas educativas de nível superior”.

Buscando contribuir para a reflexão sobre as práticas pedagógicas no ensino superior, serão apresentadas neste artigo as experiências de dois programas institucionais de formação e desenvolvimento profissional da docência universitária, em duas universidades públicas brasileiras, mais particularmente, no Programa Entredocentes (desenvolvido na Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO) e o Programa DES “Docência no Ensino Superior” (desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Ambas Universidades localizam-se no Estado do Paraná, na região sul do Brasil.

2 Descrição dos programas institucionais para formação pedagógica para a docência universitária

O Programa Entredocentes, iniciado em 2015 e com atividades já realizadas em 2016, tem o objetivo de proporcionar aos docentes em início de carreira na universidade um conjunto de iniciativas para atender às suas necessidades nessa fase importante da sua carreira. Tais iniciativas estão organizadas em projetos de trabalho, que têm suas especificidades, mas que mantêm uma relação com o objetivo geral do Programa.

Os trabalhos que inauguraram as ações do Entredocentes estão contemplados no *Projeto Integração: conhecendo a Unicentro* que se caracterizou pela recuperação de iniciativas já feitas na Universidade, em outros tempos, mas agora a partir de um contexto dinâmico e complexo em que se situa a universidade. Além desse projeto, outra atividade realizada em 2016, foi uma palestra sobre Afetividade e Práticas Pedagógicas que reuniu professores e alunos da graduação interessados em discutir a afetividade no ensino superior.

No tocante ao Programa DES "Docência no Ensino Superior" (UEPG), há dois projetos articulados entre si: a) *Projeto de Formação para o Professor Iniciante na UEPG*: neste Projeto, serão previstas ações conjuntas com as demais Pró-Reitorias e demais órgãos da UEPG (tais como Comissão Própria de Avaliação - CPA, Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta à Distância - NUTEAD, Biblioteca e outros) objetivando propor oficinas, palestras, assessorias, minicursos, para que o professor iniciante possa ter um amplo conhecimento da estrutura e organização da instituição em que atuará como Professor. Além disto, serão organizadas ações de natureza pedagógica, no que respeita à mobilização sobre os saberes da docência, bem como os conhecimentos considerados fundamentais para a inserção na prática pedagógica universitária, tais como: estudos sobre a Universidade Brasileira, papel da Educação Superior, dimensões da prática do Planejamento Pedagógico para o ensino de graduação, questões sobre a Avaliação da Aprendizagem do estudante universitário, Metodologias de Ensino, entre outros temas. b) *Projeto de Formação Continuada para a Docência Universitária*: por meio deste Projeto, as ações serão direcionadas para promover iniciativas de acordo com as necessidades formativas do corpo docente da Universidade. As temáticas aqui empreendidas voltar-se-ão para o campo da Pedagogia e da Didática Universitária, em especial com estudos sobre os processos de ensino e aprendizagem no magistério superior, bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, presenciais e em ambientes virtuais. Também prevê-se a realização e oferta de círculos de estudos, seminários, oficinas, minicursos, palestras, assessorias e demais modalidades que se apresentarão no decorrer do projeto. As ações aqui tem um caráter contínuo, não restritas, portanto, a momentos isolados.

2.1 Objetivos e público-alvo

O Público-alvo dos dois Programas são os professores atuantes no ensino superior, nas Universidades envolvidas (UNICENTRO e UEPG), além dos alunos dos cursos de pós-graduação (stricto sensu) que serão os futuros professores universitários.

São objetivos do Programa ENTREDOCENTES (UNICENTRO):

- Oportunizar momentos de ação, vivência, reflexão, contextualização e de construção dos saberes dos professores, no sentido de qualificar a prática docente universitária, através da formação continuada.
- Considerar a formação voltada para o profissionalismo docente e para a construção da identidade do professor universitário, analisando os elementos que podem contribuir no processo de constituição do perfil do docente universitário.
- Valorizar a docência como atividade intelectual, crítica e reflexiva; possibilitar a troca de experiências relativas à prática pedagógica entre docentes e desenvolver

habilidades que possibilitem ao professor interagir, refletir e sistematizar através das tecnologias digitais.

São objetivos do Programa DES (UEPG):

- Mobilizar os docentes do Ensino Superior, os alunos e egressos dos Programas de Pós- Graduação para a importância do desenvolvimento profissional da docência universitária, objetivando a promoção da qualidade do ensino de graduação.
- Oportunizar aos participantes a experiência da construção da profissionalização docente para o magistério superior, por meio de ações colaborativas e interdisciplinares, tais como círculos de estudos, seminários, oficinas, minicursos, palestras, assessorias, dentre outros.
- Investigar práticas pedagógicas inovadoras desenvolvidas no ensino de graduação na UEPG, por meio da proposição de pesquisas envolvendo professores e alunos da graduação e pós-graduação.
- Socializar os resultados dos estudos e práticas desenvolvidas sobre a docência universitária.

2.2 Metodologia

As oportunidades de desenvolvimento profissional devem proporcionar uma variedade de experiências de aprendizagem que possam encorajar os professores à reflexão e investigação de seu pensamento e de suas práticas, por meio da interação entre suas experiências e a de outros professores (DAY, 2001). Porém, uma das maiores dificuldades enfrentadas no cotidiano das práticas pedagógicas universitárias, tem sido o equilíbrio entre a atuação docente no ensino, na pesquisa e na extensão. Nas palavras de Almeida (2012, p.62), "nas universidades públicas a preocupação com o ensino fica relegada a segundo plano e não raro os docentes buscam liberar-se desse encargo para realizar outras atividades que se mostrem mais atrativas e valorizadas ou menos desgastantes".

Tendo como desafio a superação deste quadro, a metodologia de trabalho dos programas de formação pedagógica aqui relatados (Programa ENTREDOCENTES, da UNICENTRO e Programa DES, da UEPG) centra-se, de modo especial, em ações formativas diversificadas, tais como grupos de estudos, assessorias pedagógicas, mesas de debates, palestras, encontros pedagógicos, workshops e minicursos.

2.3 Avaliação

Através de oficinas do Projeto Integração no Programa Entredocentes (UNICENTRO) houve uma aproximação muito positiva entre os participantes e os ministrantes o que sinaliza o atingimento de um do objetivo principal do Projeto, que é o aceleração da ambientação e da inserção dos docentes em início da carreira na Universidade, o que passa necessariamente pela integração entre docentes recém-nomeados entre si e entre estes e os docentes mais antigos e ocupantes de cargos administrativos que respondem pela implementação das políticas universitárias relativas ao planejamento, aos recursos humanos, à gestão financeira, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

No que respeita ao Programa DES "Docência no Ensino Superior" (UEPG), a avaliação das ações em desenvolvimento também priorizam o feedback dos professores participantes, por meio de autoavaliações no desenvolvimento dos cursos, palestras, oficinas ministrados, além de oportunizar aos alunos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu a oportunidade de aproximação às práticas pedagógicas no ensino superior, uma vez que o Programa possibilita espaços para a participação discente. O registro também tem sido feito por meio da gravação de áudios com depoimentos que expressam a avaliação dos participantes.

3 Conclusões

A prática pedagógica no ensino superior indica a necessidade de um processo formativo que tenha sentido e relevância, tanto para os professores quanto para a universidade. Mais do que capacitar seu quadro docente, compreende-se que a formação pedagógica de professores universitários precisa ser trabalhada para além do aperfeiçoamento didático, e, sobretudo, para o fortalecimento e a constituição de uma identidade profissional. Daí a pertinência do campo da pedagogia universitária para contribuir neste aspecto. (ALTHAUS, 2014).

Nesse sentido, concordamos com Zabalza (2004) quanto Marcelo Garcia (1999) ao sustentarem “a necessidade de haver equipes, nas instituições, que se responsabilizem pelas atividades formativas a serem desenvolvidas, pela continuação delas e por seu grau de organização e sistematização, avaliando-as permanentemente”. (ISAIA, 2006, p.78)

5 Referências

ALMEIDA, Maria Isabel de. (2012) **Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais**. São Paulo: Cortez.

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. (2014) **Docência universitária: saberes e cenários formativos**. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.

CHAMLIAN, Helena Coharik. (2003) Docência na universidade: professores inovadores na USP. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, pp. 41-64.

DAY, Christopher. (2001) **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora.

GARCIA, Carlos Marcelo. (1999) **Formação de professores**. Para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora.

NÓVOA, Antonio; AMANTE, Lúcia. (2015) Em busca da liberdade. A pedagogia universitária do nosso tempo. **REDU – Revista de Docência Universitária**. n.13, pp.21-33.

ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar. (2006) Desafios à docência superior: pressupostos a considerar. **Educação Superior em Debate**. n.5, pp. 63-84.

ZABALZA, Miguel. (2004) **O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed.